

Quase 14 anos depois, volta a sair uma edição de o riachense a preto e branco.

Não é por não gostarmos de cor, mas decidimos dar uma imagem mais coerente com a realidade em que nos movemos.

Enquanto damos conta das visitas à nossa área de intervenção de vários ministros, secretários de Estado, autarcas internacionais e até da lendária Rosa Mota, a propósito de diversos eventos dignos com celebrações aprazíveis, resolvemos dar um ar da nossa graça com uma “Edição de Austeridade”. Graça é como quem diz, porque na realidade cada vez mais é a penúria que se apodera da nossa capacidade de sustentabilidade perante um mundo ironicamente cada vez mais condicionado pelo dinheiro e menos capitalizado... E austeridade porque assim a impressão sai mais barata.

Tranquelize-se, porém, o leitor mais exigente, porque no próximo número (7 de Dezembro) as cores regressam às páginas deste jornal.

24-11-2010

André Lopes